

Marista Social



Comunicação da Gerência Social - Província Marista Brasil Centro-Norte - PMBCN

Brasília/DF, 28 de fevereiro de 2012

Volume 4, edição 51

Boletim MS

Nesta edição:

Editorial	1
O Cirque Du Soleil	2
O Espetáculo Varekai	2
Educandos(as) do CMCJ/DF se encantam com Cirque Du Soleil	3
Entrevista	4
Depoimentos	5/6
Curiosidades e Galeria Social	7

Edição Especial Presença Marista no Cirque Du Soleil **Varekai**

Por Fernanda Carmo

Caro(a) Leitor(a),

A magia circense dominou Brasília e também os Maristas. Depois de Saltimbanco, Alegria e Quidam, o público brasileiro tem a chance de se divertir com Varekai, um espetáculo criado e dirigido por Dominic Champagne. A turnê estreou na Capital Federal, no dia 23 de fevereiro de 2012. A história se firma em dois pilares: o primeiro traz a celebração da vida, que revela um espetáculo repleto de cores fortes e músicas inspiradas em ritmos de todo o mundo. O segundo trata do mito clássico de Ícaro, um jovem que quis voar muito próximo ao Sol e acabou perdendo suas asas.

Os(as) educandos(as) do Centro Marista Circuito Jovem de Ceilândia (CMCJ/DF) participaram do espetáculo de estreia juntamente com educadores da Unidade. Além deles, compareceram ainda o Ir. Davi Nardi, assessor da Gerência Social e gestor do Aprendizado Marista Padre Lancísio, a equipe da Gerência Social da Província Marista Brasil Centro - Norte (PMBCN), representantes do Instituto Marista de Solidariedade (IMS) e Instituto Marista de Assistência Social (IMAS). Atenção respeitável público! Nas páginas a seguir, acompanhe todos os detalhes sobre o espetáculo e a participação das crianças e adolescentes Maristas neste fabuloso mundo circense de Varekai. Boa Leitura!

Comunicação da Gerência Social PMBCN



EXPEDIENTE

Gerente Social
Claudia Laureth

Coordenador
Administrativo Social
Sérgio Oliveira

Analistas Sociais
Bianca Oliveira
Eulália Sombra
Mirtes Santos
Sandra Constâncio
Valéria Palheiros

Assistente Técnica
Vanessa Fonseca

Secretária
Graciele Ramos

Projeto gráfico - Jeferson
Sarmento

Jornalista Responsável -
Fernanda Carmo - IMAS

Colabore com nosso Boletim.
Envie notícias para:

fmsilva@marista.edu.br/
gerenciasocial@marista.edu.br

Arte

Cirque Du Soleil: um dos maiores investimentos culturais do mundo

Foto: Divulgação

Criado em 1984, pelo artista de rua canadense Guy Labiberté, o Cirque Du Soleil é conhecido como um ícone no universo circense. Ousada e criatividade são marcas registradas desta companhia que traz em seus espetáculos uma verdadeira revolução estética causada pela modernização musical, arrojada produção, figurinos e maquiagens impecáveis e elementos culturais multiétnicos. Tantos atributos artísticos, aliados às deslumbrantes apresentações cênicas da trupe, vêm enaltecendo a arte circense e atraindo cada vez mais público pelo mundo. Inovação é a palavra que norteia o Cirque Du Soleil. Os espetáculos são sempre inéditos e não há repetições de nenhuma natureza nas novas atrações. Olheiros espalhados pelo mundo, contratam músicos, dançarinos, atores e ginastas de todos os lugares. Anualmente, a equipe se renova com 250 novas contratações, totalizando 900 integrantes à trupe, com 40 nacionalidades diferentes. O total de funcionários chega a 3 mil e pelo menos 25 idiomas são falados na equipe.

Responsabilidade Social

O Cirque Du Soleil não foge as suas origens. Guy Labiberté era um artista popular, engolidor de espadas de fogo. Potencializou seu empreendimento mundialmente mas não esqueceu de compartilhar a arte com os mais empobrecidos. Atualmente, 1% de todo o faturamento do cirque é destinado às ações sociais em todo mundo. O “Circo Social”, criado para promover a inclusão, é uma vitrine para a arte circense, cultural e política voltada para jovens em situação de vulnerabilidade social. Por meio de linguagens artísticas, o público atendido tem acesso a atividades esportivas, canais de integração que visam promover a percepção de seus talentos.

O espetáculo**Varekai presta homenagem à linguagem cigana**

O espetáculo conta a história de um jovem solitário que, após cair do céu, inicia a história de Varekai. A atração acontece em uma floresta misteriosa e mágica, um lugar fabuloso residido por criaturas de mil metamorfoses e assim este jovem lança-se numa aventura intrigante. Neste lugar longínquo, onde tudo é possível, inicia-se uma celebração à redescoberta da vida. Segundo os organizadores do espetáculo, a palavra Varekai quer dizer “em qualquer lugar” na linguagem cigana, os eternos nômades. Esse show é uma homenagem ao espírito nômade, à alma e à arte da tradição do circo, bem como à paixão infinita de todos os que continuam a sua busca no caminho que leva até o Varekai.



Foto: Divulgação

Da expectativa ao espetáculo

Educandos(as) do CMCJ/DF se encantam com o Cirque Du Soleil

A forte chuva que caiu na noite de 23 de fevereiro não foi o suficiente para que a ansiedade e a alegria dos(as) educandos(as) do CMCJ de Ceilândia/DF fossem por água a baixo. A turma parecia não acreditar na oportunidade de ir à área externa do Parshopping (local onde o cirque está instalado) para conhecer o Espetáculo Varekai. Ainda na Unidade, enquanto os educadores realizavam o credenciamento, era notória a felicidade e a empolgação das crianças e adolescentes. Frases como: “não consegui dormir essa noite” e “eu pesquisei tudo sobre o Cirque Du Soleil”, eram demonstrações evidentes que expressaram a importância de participar de um evento dessa natureza. “Acredito que essa oportunidade que o Marista está nos oferecendo é única. Permitir o acesso à arte e à cultura para pessoas de baixa renda é um grande privilégio para poucos,” disse a educanda Juliana Gonçalves, 13 anos. Assim que souberam da oportunidade de levarem os(as) educandos(as) ao cirque, os educadores do CMCJ realizaram um trabalho de pesquisa com as crianças e adolescentes com o objetivo de fazê-los conhecer a história e a trajetória do Cirque Du Soleil pelo mundo. O resultado das pesquisas foi exitoso e no percurso, rumo ao espetáculo, era possível perceber que os(as) educandos(as) já tinham conhecimento sobre o cirque. Ao término da apresentação, meninos e meninas do CMCJ definiram suas impressões de forma objetiva: “Tudo lindo, perfeito e inesquecível,” comemoraram eles/elas. Vale ressaltar que o espetáculo Varekai permanece em Brasília até o próximo dia 18 de março.



Foto1: educandas do CMCJ/DF não perderam a empolgação com a chuva Foto 2: educadores enfrentam a chuva e levam as crianças e adolescentes ao transporte Foto 3: Já no ônibus, a alegria dos(as) educandos(as) rumo ao Cirque Du Soleil

Entrevista

“O CMCJ/DF é um lugar perfeito”, diz Vitória

A educanda do CMCJ/DF, Vitória Nara de Freitas, 14 anos, fala sobre as oportunidades oferecidas pelo Circuito, como a participação infanto-juvenil no Cirque Du Soleil



Rumo ao cirque: Vitória exibe sua credencial

CGS - O que você acha das oportunidades culturais, oferecidas pelo CMCJ, como por exemplo, a oportunidade de ir ao Cirque Du Soleil?

VNF - São todas oportunidades maravilhosas. Muitas pessoas gostariam de estar em nosso lugar. No caso do cirque foi uma ótima surpresa. Eu estava com muita vontade de ir mas achava isso impossível. Aí cheguei no Circuito e fui informada que iríamos ao espetáculo de estréia. Fiquei super feliz! E é assim: aqui no Circuito a gente se surpreende todos os dias. Aprendemos, brincamos, conhecemos nossos Direitos e somos respeitados.

CGS - Quando você ficou sabendo que ia ao Cirque Du Soleil você fez alguma pesquisa para conhecer a trajetória deles?

VNF - Sim, os educadores pediram pra gente realizar pesquisas sobre o cirque. Achei importante pois estamos indo assistir a um espetáculo que temos algum tipo de conhecimento.

CGS - Quais os elementos do CMCJ Ceilândia/DF que você gostaria que tivesse na sua escola?

VNF - São dois ambientes bem diferentes. Gostaria que a minha escola conseguisse misturar diversão, ensino, cultura e falasse sobre nossos Direitos e Deveres como o Circuito faz.

CGS - O que mudou na sua vida durante esses dois anos no CMCJ?

VNF - Conheci os meus Direitos e passei a respeitar também os Direitos do próximo, assim como cumprir com os meus deveres.

CGS - Qual o momento mais marcante no CMCJ até hoje para você?

VNF - Foram muitos, mas teve um muito especial: um dia o Ir. Vicente Falqueto nos disse que o CMCJ é a nossa casa e que cada um de nós é parte do coração dele. O que ele disse não foram apenas palavras mas percebemos isso todos os dias quando estamos no Circuito.

“Quero estudar artes cênicas. Descobri isso no Circuito. A oportunidade de assistir ao Espetáculo Varekai do Cirque Du Soleil reforçou ainda mais meu sonho”, Vitória Nara de Freitas



Depoimentos



“Sem dúvida foi muito importante possibilitar que as crianças e os adolescentes participassem deste grande acesso ao nível internacional da cultura circense. Eu sou um eterno apaixonado pelo circo e vejo aqui um momento único em que os(as) educandos(as) puderam se divertir e aprender sobre este grande segmento artístico.”

Ir. Davi Nardi, assessor da Gerência Social - PMBCN e gestor do Aprendizado Marista Padre Lancísio



“Sabemos que essa oportunidade é única, sobretudo no contexto de pobreza e de vulnerabilidade das famílias atendidas em nossa Unidade Social. Possibilitar o acesso gratuito das nossas crianças e adolescentes ao Cirque du Soleil foi um grande presente que ficará na memória e no coração de todos nós. Valeu por despertar o sorriso, a alegria e o sonho dos nossos meninos e meninas.”

Clemilson Graciano - coordenador do Centro Marista Circuito Jovem de Ceilândia (CMCJ/DF)



“Ter assistido àquele espetáculo foi muito bom. Desde quando eu era pequena, o meu sonho sempre foi conhecer o Cirque Du soleil. Sabemos que o preço do ingresso é muito caro e se não fosse à chance oferecida pelo Marista com certeza eu jamais teria ido assistir a apresentação. Vou agradecer eternamente. Foi um dos melhores presentes que eu já ganhei.”

Thaís Silva, educanda do CMCJ de Ceilândia /DF, 09 anos



“Achei muito legal. Foi um presente inesquecível que o Marista nos deu. Os artistas do Cirque Du Soleil são maravilhosos e se expressam perfeitamente através dos gestos.”

Ana Carolina Góes, educanda do CMCJ de Ceilândia/DF, 14 anos

Depoimentos



“Eu achei ótimo. Foi uma oportunidade maravilhosa para as crianças, os adolescentes e também para nós adultos. Esse presente que o Marista nos deu ficará guardado para sempre em nossa memória.”

Carlos dos Santos, auxiliar de Manutenção do CMCJ de Ceilândia/DF



“A magia que o circo proporciona é sair daquele contexto da imaginação e ver com os próprios olhos algo espetacular. Essa oportunidade permitiu que as crianças e os adolescentes vivenciassem essa maravilha. Foi muito mais importante eles assistirem a esse espetáculo do que nós, educadores, contarmos histórias ou mostrarmos vídeos, especialmente no caso do Cirque Du Soleil pela qualidade e estrutura. É como se eles estivessem dentro deles próprios, conectados ao poder de encantamento que o circo provoca em cada um de nós.

Mauro Cláudio, educador social, CMCJ de Ceilândia/DF



“Achei uma experiência muito boa. Com certeza não é todo mundo que tem a chance de participar de um evento dessa categoria. Muito legal da parte do Marista oferecer ingressos para pessoas de baixa renda conhecer o Cirque Du Soleil. Para mim foi um incentivo crescer na arte que eu pratico no Circuito, que é da capoeira. Os movimentos acrobáticos, vistos no espetáculo, com certeza me inspiraram muito.

Itamar Henrique, educando do CMCJ de Ceilândia/DF, 19 anos



“Eu achei muito bacana essa oportunidade que o Marista nos deu. É muito importante dar chances para pessoas de baixa renda conhecer mais sobre a arte do circo.”

Juliana Gonçalves, educanda do CMCJ de Ceilândia/DF, 13 anos

Curiosidades

Crianças e idosos do DF se divertem no Cirque Du Soleil

No dia 22 de fevereiro, o Cirque Du Soleil realizou um espetáculo de pré-estréia para 1.500 crianças em situação de vulnerabilidade social de Brasília, idosos e jornalistas locais. A Comunicação da Área Social da PMBCN marcou presença na ocasião. Antes da coletiva de imprensa, foi possível perceber que os(as) brasilienses estavam ansiosos para conferir o Espetáculo Varekai. Mesmo debaixo de chuva, as filas para a compra do ingresso permaneciam extensas. “O Cirque Du Soleil é

um excelente programa cultural para a família. Vale a pena enfrentar fila e chuva e trazer os filhos para apreciarem a arte que

essa fabulosa companhia é capaz de realizar”, disse a funcionária pública Verônica Braga. Um momento emocionante foi a receptividade dos artistas e funcionários do Cirque Du Soleil, antes do espetáculo. Sem o figurino artístico e a maquiagem, eles se reuniram na porta principal do cirque, realizaram o grito de guerra e assim, acolheram com sorrisos o público de Brasília.



mil palavras **Galeria Social** *Imagens que valem por mil palavras* **Galeria Social** *Imagens que valem por mil palavras* **Gal**



A Galeria Social desta edição traz momentos de alegria dos(as) educandos(as) do Centro Marista Circuito Jovem de Ceilândia (CMCJ/DF) no Cirque Du Soleil.